

Platini tira constituintes do plenário

Eles queriam que a sessão só começasse após a transmissão, pela Tv, do jogo das seleções

BRASÍLIA — Eram 16h42m. No plenário havia poucos Constituintes. Ao fundo, na sala do cafezinho, um grupo de parlamentares mantinha os olhos fixos na televisão, que mostrava o primeiro tempo do jogo entre as seleções da França e do resto do Mundo. De repente, um aviso de um Constituinte: "O Ulysses chegou".

— Poxa, fala para o Ulysses esperar o encerramento do primeiro tempo — disse o Deputado Hélio Manhães (PMDB-ES), um entusiasta confesso do esporte. Ele era um dos que comentavam, com admiração, a beleza do uniforme do goleiro belga Pfaff e o desempenho do francês Platini, que se despediu do futebol.

Só mesmo o Deputado Ulysses Guimarães para tirar os Constituintes da frente da televisão. O Vice-Presidente da Assembléia, Jorge Arbage (PDS-PA), que dirigia os trabalhos antes de Ulysses, fizera insistentes apelos para que os parlamentares comparecessem ao plenário. O Jogo atraía mais o interesse de cerca de 15 Constituintes do que os sucessivos discursos feitos por seus colegas.

— Só está faltando a cervejinha — comentou o Deputado Benito Gama (PFL-BA), conformado em tomar um cafezinho, enquanto acompanhava os lances do jogo.

O Deputado Fernando Santana

(PCB-BA) era o torcedor mais animado. Com seu tradicional terno de linho branco, Santana considerou superior o ataque da equipe francesa no primeiro tempo. Alguns parlamentares que chegavam, como Pimenta da Veiga (sem partido-MG) e Humberto Souto (PFL-MG), queriam saber se Zico, do Flamengo, participava do jogo.

Desinformado, o Deputado Carlos Cotta (PMDB-MG) chegou para tomar o seu habitual cafezinho e ficou surpreso:

— Ah! Agora eu sei por que o plenário está vazio — disse, acomodando-se em uma cadeira.

Neste momento, comparando o cenário a um estádio de futebol, o Deputado Oscar Corrêa (PFL-MG) perguntou a Carlos Cotta:

— Como é Cotta, você está de arquibancada ou de geral?

Cotta não teve tempo de responder porque o seu colega Edme Tavares (PFL-PB) chegou reclamando que ninguém o avisara do jogo.

O grupo de parlamentares acabou mesmo ficando na sala do cafezinho até o final do primeiro tempo. Só saiu quando o Presidente Ulysses Guimarães pronunciou a sua frase de praxe:

— Os Constituintes que estiverem em qualquer outro recinto da Casa queiram se dirigir ao plenário.

Foto: Lúcio Antônio



Na sala do cafezinho do plenário, constituintes assistem ao jogo